

RELATÓRIO E CONTAS

2012



Allianz
Sociedade Gestora
de Fundos de Pensões, S. A.

Allianz 

1

seguradora
consigo de A a Z.

Allianz SGFP

Allianz 

Relatório e Contas 2012

Allianz - SGFP, S. A.

Índice

Órgãos Sociais

6 Corpos Sociais no Exercício de 2012

Assembleia Geral Anual

8 Convocatória de Acionistas

Relatório de Gestão

Relatório do Conselho de Administração

11 Enquadramento económico e institucional

A atividade

Os resultados

12 Perspetivas para 2013

Mercado de fundos de pensões

Aplicação dos resultados

Considerações finais

Balanço e Contas de Ganhos e Perdas e Demonstrações Financeiras

15 Balanço em 31 de Dezembro

Ativo

Capital Próprio e Passivo

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

17 Informações gerais

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Principais políticas contabilísticas

Imparidade dos ativos

Critério de imparidade

18 Fluxos de caixa

Partes relacionadas

Ativos fixos tangíveis

Ativos intangíveis

Investimentos financeiros

19 Ativo corrente

Capital próprio

Passivo corrente

Prestação de serviços

Fornecimentos e serviços externos

20 Gastos com pessoal

Outros rendimentos e ganhos

Outros ganhos e perdas

Ganhos e perdas realizadas em investimentos

Rendimentos em investimentos

Imposto sobre o rendimento

21 Dividendos

Rubricas extrapatromoniais

Demonstração de Alterações no Capital Próprio

23 Demonstração das alterações no capital próprio no período de 2012

Demonstração das alterações no capital próprio no período de 2011

Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2012

24 Anexo à demonstração dos Fluxos de Caixa

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

26 Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Certificação Legal das Contas

28 Certificação legal das contas



map navigation

world data

statistics

Finance Business Culture
Weather Sport News Video
Radio Technics Files
Electronics Shopping Design
Mail Internet Maps Radio
TV Work Travel Tech
Entertainment Security
Global Music Companies
Songs Graphics Vacancy
Job Data Games People

data control

access solutions

file transfer
file backup
traffic planning
routing
remote monitoring
remote file
remote control

Entertainment
- films
- music
- games
- e-books
- chats

Internet
- websites
- routing
- banners
- searching systems
- blogs
- chats
- applications

Business solutions
- video transfer
- file backup
- file sharing
- remote monitoring
- remote file
- remote control

O mundo na ponta dos dedos.
Em segundos a informação ocupa o centro do mundo, onde o passado e o futuro se unem no presente de um gesto simples.

Órgãos Sociais

Corpos Sociais da Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, no Exercício de 2012

Mesa da Assembleia Geral

JOSÉ VAZ SERRA DE MOURA,
reopresentado por
COMPANHIA DE SEGUROS ALLIANZ PORTUGAL, S. A.
Presidente

LUÍS CARLOS DE MELO ANTUNES FERREIRA
Secretário

Conselho Fiscal

Alexandre Manuel Fernandes Serra Brandão
Presidente

OLIVEIRA REIS & ASSOCIADOS, SROC
representada por
CARLOS MANUEL MOLEIRINHO GRANHA (ROC nº 1266)
Vogal

MARIA FERNANDA RODRIGUES FERNANDES
Vogal

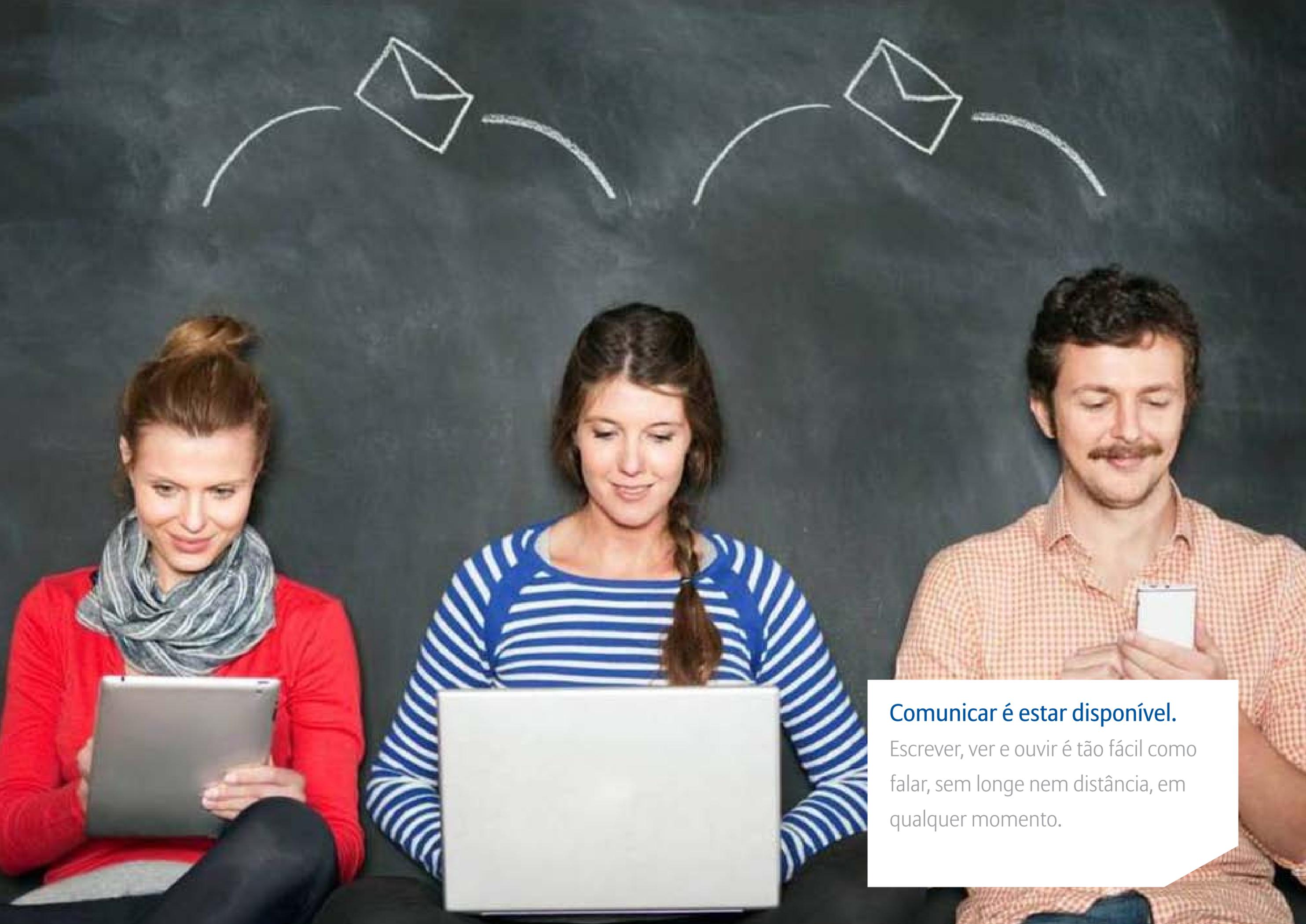
CARLOS ALBERTO DOMINGUES FERRAZ
Suplente

Conselho de Administração

TERESA MARGARIDA TUDELA MIRA GODINHO
Presidente

TERESA PAULA LAN BRANTUAS DA SILVA
Vogal

CARLOS DANIEL FERNANDES CATELA TEIXEIRA
Vogal



Comunicar é estar disponível.

Escrever, ver e ouvir é tão fácil como falar, sem longe nem distância, em qualquer momento.

Assembleia Geral Anual

Convocatória



Nos termos legais, convoco os Senhores Accionistas para se reunirem em Assembleia Geral anual, no dia 28 de Março de 2013, pelas 12 horas, na Rua Andrade Corvo, nº 32 – 3º, em Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1º Deliberar sobre o relatório de gestão e os documentos de prestação de contas do exercício de 2012, assim como sobre o parecer do Conselho Fiscal;
- 2º Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- 3º Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade.

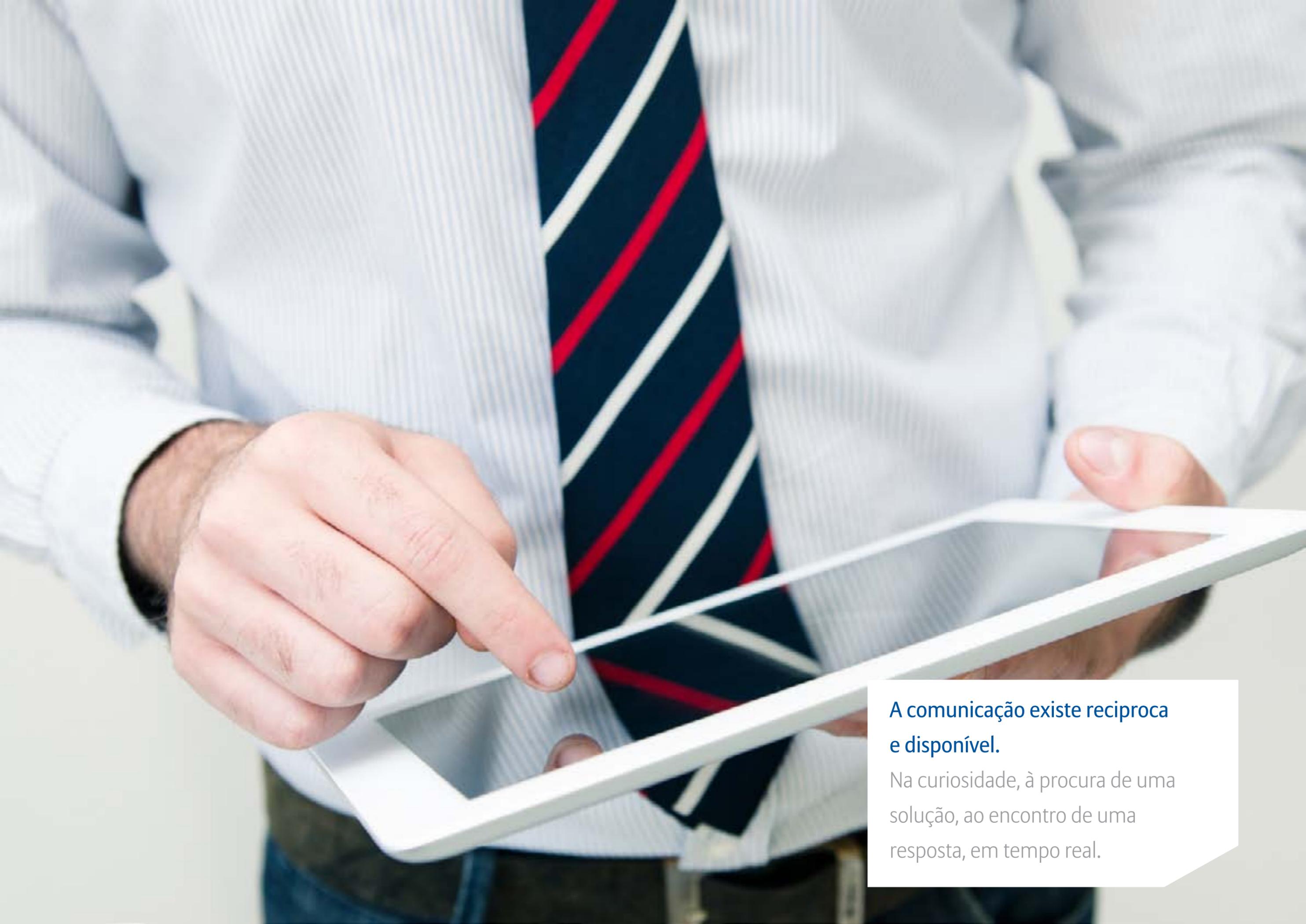
Nos termos da lei e dos estatutos, e sem prejuízo do direito de agrupamento, podem participar na Assembleia Geral os acionistas que, até aos 15 dias anteriores à data de realização da reunião, tenham depositadas na sede da sociedade as ações de que sejam titulares ou apresentado documento comprovativo do respetivo depósito em instituição de crédito ou outra legalmente equiparada para o efeito.

A cada grupo mínimo de seis ações corresponde um voto.
Nos termos do art. 289º, n.º 1, do Código das Sociedades Comerciais, as propostas a submeter à Assembleia Geral, assim como os demais instrumentos de informação preparatória, estarão à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Sociedade.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 2013

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Dr. José Vaz Serra de Moura
(em representação da Companhia de Seguros Allianz Portugal)



A comunicação existe recíproca e disponível.

Na curiosidade, à procura de uma solução, ao encontro de uma resposta, em tempo real.

Relatório de Gestão

Allianz - SGFP, S. A.

Relatório do Conselho de Administração

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A.

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da Allianz – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., submete à vossa apreciação o presente relatório de gestão, bem como o balanço da Sociedade a 31 de Dezembro, a demonstração dos resultados e os demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2012.

Enquadramento Económico e Institucional

O ano de 2012 foi dececionante verificando-se uma deterioração económica generalizada nos países na zona euro. As perspetivas para 2013 continuam fracas na medida em que estão pendentes ajustamentos que limitam a capacidade de recuperação da procura interna, já que a política fiscal continua a colocar a austeridade à frente do crescimento.

No entanto, a intervenção do Banco Central Europeu que descartou qualquer risco imediato de deslocação da Zona Euro, ajudou a travar a espiral negativa das estatísticas económicas e fez com que 2013 seja caracterizado por uma ligeira melhoria face ao ano anterior.

A rentabilidade da obrigação da Alemanha a 10 anos desceu de 1,83% no final de 2011 para 1,32% em Dezembro de 2012. Em Portugal, a obrigação de igual período seguiu a mesma tendência passando de 13,36% para 7,01%.

Durante a primeira semana do mês de Julho, o Banco Central Europeu diminuiu 25 pontos básicos a taxa de juro de referência que ficou nos 0,75%, não tendo sido alterada desde então. A taxa Euribor a um ano seguiu uma trajetória descendente passando de 1,95% no final de 2011 para 0,54% no fim de Dezembro de 2012.

As bolsas e outros ativos de risco estiveram débeis, mas não houve grandes quedas. Quando saíram as primeiras notícias positivas, os preços mostraram uma capacidade notável de recuperação. Este comportamento foi interessante dado o nervosismo que se verifica face às perspetivas de crescimento das economias desenvolvidas.

Durante o ano de 2012 o DJ Eurostoxx50 aumentou 13,8%, o S&P recuperou 13,4% e o PSI20 3%.

No final de 2012 o valor sob gestão de fundos de pensões ascendia a 14.388 milhões de euros, segundo dados do ISP, representando um acréscimo de 8,7% em relação ao final de 2011.

Em 2012 manteve-se o quadro legal e regulamentar do ano anterior para a atividade dos Fundos de Pensões.

A Atividade

Quanto à atividade da Allianz, SGFP em 2012 no valor dos fundos geridos verificou-se um pequeno aumento de € 32.206.886,71 para € 32.315.115,59, tendo sob gestão 3 fundos fechados e 1 fundo aberto com várias adesões coletivas e individuais.

A rentabilidade média dos fundos foi positiva, sendo de 10,88%, naturalmente variável de fundo para fundo em função da estrutura da carteira e da respetiva liquidez.

Os Resultados

O resultado líquido do exercício de 2012 apresentou uma melhoria de € 81.253,70 face ao registado em 2011, ascendendo a um resultado líquido negativo de € 30.515,05.

O resultado negativo deveu-se à conjugação da diminuição das comissões cobradas aos Fundos de Pensões, juros das aplicações financeiras inferiores e menos-valias na amortização duma obrigação no valor de € 8.845,73, não comparável com as menos-valias do ano anterior no valor de € 98.855,40.

Este ano seguiu-se o entendimento de que os rendimentos de aplicações financeiras, apesar de contabilizados em “juros, dividendos e outros rendimentos similares”, devem ser apresentados na Demonstração dos Resultados em resultado operacional em vez de resultado antes de impostos.

Assim sendo, o Resultado Operacional passou de € 108.311,07 negativo para € 28.720,54 negativo.

O Resultado Líquido passou de € 111.768,75 negativo para € 30.515,05 negativo.

Resumo dos resultados:

	(Valores em Euros)	
SÍNTESE DOS RESULTADOS	2012	2011
Rendimentos e Ganhos antes de depreciações	218.933,00	248.607,24
Gastos e Perdas antes de depreciações	(247.653,54)	(356.918,31)
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIAÇÕES	(28.720,54)	(108.311,07)
Gastos de depreciações e amortizações	(709,87)	(2.374,38)
RESULTADO OPERACIONAL	(29.430,41)	(110.685,45)
Juros e Rendimentos	0,00	0,00
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	(29.430,41)	(110.685,45)
Imposto S/Rendimento do Período	(1.084,64)	(1.083,30)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(30.515,05)	(111.768,75)

PERSPETIVAS PARA 2013

Mercado de Fundos de Pensões

Para 2013 prevê-se a manutenção da estagnação do mercado interno dos fundos de pensões, tendo em conta as medidas de austeridade e o não crescimento da economia as empresas e os indivíduos irão adiar a constituição de complementos de pensões privados.

No entanto, para dar resposta à procura de complementos de reforma privados continuamos a apostar na comercialização do fundo de pensões aberto.

O OE de 2013 reduz os limites máximos de deduções à coleta das contribuições individuais para os fundos de pensões, prevendo-se assim a diminuição destas contribuições em 2013.

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Face ao resultado líquido negativo obtido no exercício de 2012, no valor de € 30.515,05, o Conselho de Administração propõe a sua transferência para resultados transitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho de Administração quer agradecer a confiança que mereceu das empresas clientes e dos acionistas e prestar homenagem à actividade desenvolvida pelo Conselho Fiscal. Quer também agradecer a todos os colaboradores da Sociedade, designadamente à Diretora Geral, Dra. Ana O'Neill e ao Técnico Oficial de Contas, Dra. Joana Pedro, pela sua dedicação e competência.

Lisboa, 19 de Fevereiro de 2013

O Conselho de Administração

Teresa Mira Godinho
Presidente

Teresa Brântuas
Carlos Teixeira



Comunicar é partilhar conhecimento.

Palavras, números, imagens, está tudo lá. A todo o instante, compartilhado por todos.

Balanço e Contas de Ganhos e Perdas
e Demonstrações Financeiras
Allianz - SGFP, S. A.

Balanço em 31 de Dezembro de 2012

(Valores em Euros)			
ATIVO	Notas	2012	2011
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	1.104,82	1.325,79
Ativos intangíveis	7	0,00	488,90
Outros ativos financeiros	8	984.756,79	945.252,52
		985.861,61	947.067,21
Ativo Corrente			
Clientes	9	164.963,33	178.911,18
Estado O. Entes Públicos	9	676,33	7.081,97
Outras Contas a receber	9	20.200,59	25.640,32
Diferimentos	9	26,22	26,22
Caixa e depósitos bancários	4-9	24.793,52	75.214,20
		210.659,99	286.873,89
Total do Ativo		1.196.521,60	1.233.941,10
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado	10	1.000.000,00	1.000.000,00
Reservas	10		
Reservas legais		36.311,00	36.311,00
Outras reservas		29.424,78	29.424,78
		65.735,78	65.735,78
Resultados transitados	10	27.593,33	139.362,08
Resultado líquido do período		(30.515,05)	(111.768,75)
Total do Capital Próprio		1.062.814,06	1.093.329,11
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	56,60	6.396,00
Estado O. Entes Públicos	11	2.958,47	1.766,07
Acionistas	11	3.480,49	5.879,89
Outras contas a pagar	11	127.211,98	126.570,03
Total do Passivo		133.707,54	140.611,99
Total Capital Próprio e Passivo		1.196.521,60	1.233.941,10
Rubricas extrapatrimoniais			
Fundos de Pensões sob gestão	21	32.315.115,59	32.206.886,71

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2012

(Valores em Euros)			
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2012	2011
Prestação de Serviços	12	179.060,93	198.316,80
Fornecimentos e Serviços Externos	5-13	(124.324,95)	(142.207,03)
Gastos com o Pessoal	14	(84.971,79)	(80.301,41)
Outros Rendimentos e Ganhos	15-18	39.872,07	50.290,44
Outros Ganhos e Perdas	16-17	(38.356,80)	(134.409,87)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(28.720,54)	(108.311,07)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6-7	(709,87)	(2.374,38)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(29.430,41)	(110.685,45)
Juros e Rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Resultado Antes de Impostos		(29.430,41)	(110.685,45)
Imposto S/Rendimento do período	19	(1.084,64)	(1.083,30)
Resultado Líquido do Período		(30.515,05)	(111.768,75)
Resumo			
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(28.720,54)	(108.311,07)
Resultado Operacional antes de gastos de financiamento e impostos		(29.430,41)	(110.685,45)
Resultado antes de impostos		(29.430,41)	(110.685,45)
Resultado líquido do período		(30.515,05)	(111.768,75)

Anexo ao Balanço
e à Demonstração de Resultados
Allianz - SGFP, S. A.

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

1. Informações gerais

A ALLIANZ- Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., tem por objeto social o exercício da atividade de gestão, administração e representação de Fundos de Pensões.

A empresa é uma sociedade anónima, com sede em Portugal, na Rua Andrade Corvo nº 19 – Lisboa.

ALLIANZ – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., pertence ao grupo da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A., com sede na Rua Andrade Corvo, 32, Lisboa.

De acordo com o regime jurídico aplicável às Sociedades Gestoras de Fundos de Pensões, a Allianz, SGFP encontra-se sujeita à supervisão do Instituto de Seguros de Portugal.

Em 31 de dezembro de 2012, a sociedade é responsável pela gestão de três Fundos fechados e um Fundo aberto.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no exercício no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas, respectivamente, nos Avisos n.os 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo:

a) Base de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

b) Especialização de exercícios

A Sociedade reconhece os rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios sendo reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registados nas rubricas “Outras contas a receber” “Outras contas a pagar” e “Diferimentos”.

c) Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

A depreciação dos ativos fixos tangíveis é calculada pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas refletem a vida útil estimada dos bens, como se segue:

Equipamento administrativo

Móveis e utensílios	8 anos
Máquinas de escritório	5 anos
Computadores	3 anos

d) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

Nesta rubrica, encontram-se registados os custos incorridos com a aquisição de software, os quais estão registados ao custo de aquisição líquido das respetivas amortizações acumuladas

e) Ativos financeiros

Os ativos financeiros da sociedade estão registados a custo de aquisição, visto tratarem-se de ativos com a finalidade de manter até à maturidade. Este método é o mais adequado porque a maturidade média dos ativos não justifica pela sua imaterialidade a utilização do método do custo amortizado.

Imparidade dos ativos

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos Resultados na rubrica de perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada

Crítério de imparidade

Um ativo financeiro encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorrem após o seu reconhecimento inicial, tais como:

- 1) Para os títulos cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação;
- 2) Para os títulos não cotados, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor dos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro, que possa ser estimado com razoabilidade.

À data do balanço foram efectuados testes de imparidade aos ativos financeiros detidos, não sendo necessário o reconhecimento de qualquer perda por imparidade.

f) Rubricas extrapatrimoniais

Esta rubrica reflete os ativos dos Fundos de Pensões geridos pela Sociedade. Os ativos estão valorizados em conformidade com as regras

definidas pelo Instituto de Seguros de Portugal.

g) Imposto sobre lucros

O imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) é calculado de acordo com a legislação e taxas aplicáveis, sendo reconhecidas contabilisticamente as situações de diferimento de imposto.

4. Fluxos de caixa

	2012	2011
Numerário		
Caixa	374,10	374,10
Depósitos bancários mobilizáveis		
Depósitos à ordem	24.419,42	74.840,10
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	24.793,52	75.214,20
Outras disponibilidades	0,00	0,00
Disponibilidades constantes no Balanço	24.793,52	75.214,20

5. Partes relacionadas

A companhia de Seguros Allianz Portugal detém 84,40% das ações da sociedade. Os restantes 15,6% encontram-se dispersos por diversos accionistas.

A Sociedade é consolidada nas contas da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A., com sede na Rua Andrade Corvo, 32, Lisboa.

a) Remuneração dos órgãos sociais

As remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, foram as seguintes:

(Valores em Euros)

	Conselho Fiscal	
	2012	2011
Senhas de presença reuniões	1.596,04	1.596,04
Revisor Oficial de Contas	-	-
Sociedade Gestora	4.800,00	4.800,00
Fundos de Pensões	4.800,00	4.800,00
TOTAL	11.196,04	11.196,04

b) Transações entre partes relacionadas

No decurso dos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas são os seguintes:

(Valores em Euros)

Descrição	2012					
	Contas a pagar	Contas a receber	Serviços		Juros	
			Obtidos	Prestados	Gastos	Rendimento
Outras partes Relacionadas	116.773,44	-	94.937,76	-	-	-
TOTAL	116.773,44	0,00	94.937,76	0,00	0,00	0,00

Descrição	2011					
	Contas a pagar	Contas a receber	Serviços		Juros	
			Obtidos	Prestados	Gastos	Rendimento
Outras partes Relacionadas	116.507,21	3.689,68	94.721,31	-	-	-
TOTAL	116.507,21	3.689,68	94.721,31	0,00	0,00	0,00

6. Ativos fixos tangíveis

Durante os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, movimento ocorrido no valor dos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

(Valores em Euros)

Descrição	2011					2012		Valor líquido
	Valor bruto	Depreciações acumuladas	Aquis.	Abates	Alienações	Depreciações do Exercício		
						Reforço	Regul.	
Equipamento básico	1.597,93	(1.597,93)	-	-	-	-	-	0,00
Equipamento administrativo	29.515,08	(28.189,29)	-	-	-	(220,97)	-	1.104,82
TOTAL	31.113,01	(29.787,22)	-	-	-	(220,97)	-	1.104,82

7. Ativos intangíveis

Durante os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o movimento ocorrido no valor dos Ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

(Valores em Euros)

Descrição	2011					2012		Valor líquido
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Aquis.	Abates	Alienações	Amortizações do Exercício		
						Reforço	Regul.	
Programas de computador	50.903,50	(50.414,60)	-	-	-	(488,90)	-	0,00
Propriedade industrial	156,15	(156,15)	-	-	-	-	-	0,00
TOTAL	51.059,65	(50.570,75)	-	-	-	(488,90)	-	0,00

8. Investimentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica de Outros ativos financeiros apresentava a seguinte composição:

(Valores em Euros)

Descrição	2012			2011		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Outros ativos financeiros	-	984.756,79	984.756,79	-	945.252,52	945.252,52

Detalhe dos Ativos detidos a 31-12-2012

Descrição	(Valores em Euros)				
	2011	Aquisições	Alienações	Imparidades	2012
Outros ativos financeiros	945.252,52	283.350,00	(243.845,73)	0,00	984.756,79
Total	945.252,52	283.350,00	(243.845,73)	0,00	984.756,79

9. Ativo corrente

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, as rubricas do Ativo corrente apresentavam a seguinte composição:

Descrição	(Valores em Euros)	
	2012	2011
Cientes	-	-
Comissões de gestão a receber dos Fundos de Pensões	164.963,33	178.911,18
Estado e outros entes públicos	-	-
IRC a recuperar	-	6.911,19
Retenção na fonte	504,69	-
Imposto de selo	171,64	170,78
Outras contas a receber	-	-
Especialização de juros a receber de obrigações detidas	20.200,59	21.950,64
Outros	-	3.689,68
Diferimentos	-	-
Rendas	-	-
Outros	26,22	26,22
Caixa e depósitos bancários	-	-
Caixa	374,10	374,10
Depósitos bancários	24.419,42	74.840,10
TOTAL	210.659,99	286.873,89

10. Capital próprio

Capital social

Em 31 de Dezembro de 2012, o Capital Social da ALLIANZ, SGFP é de um milhão de euros, representado por 20.000 ações, no valor nominal unitário de cinquenta euros, integralmente subscrito e realizado.

Nos termos da legislação portuguesa a Sociedade deverá constituir uma reserva legal formada pela afetação de 5% dos lucros líquidos apurados em cada exercício, até que aquela represente a quinta parte do capital social.

Movimentos ocorridos nas contas de Capitais Próprios:

Descrição	(Valores em Euros)			
	2011	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	2012
Capital	1.000.000,00	-	-	1.000.000,00
Reservas	-	-	-	-
Reservas legais	36.311,00	-	-	36.311,00
Reservas livres	29.424,78	-	-	29.424,78
Resultados transitados	139.362,08	-	111.768,75	27.593,33
Resultado líquido do exercício	(111.768,75)	111.768,75	30.515,05	(30.515,05)
TOTAL	1.093.329,11	111.768,75	142.283,80	1.062.814,06

11. Passivo corrente

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, as rubricas do Passivo Corrente apresentavam a seguinte composição:

Descrição	(Valores em Euros)	
	2012	2011
Fornecedores	56,60	6.396,00
Estado e outros Entes Públicos	-	-
Imposto a pagar estimado	1.084,64	-
IRS - Retenção na fonte	640,00	550,00
Contribuição para a Segurança Social	1.233,83	1.216,07
Acionistas	-	-
Dividendos por levantar	3.480,49	5.879,89
Outras contas a pagar	-	-
Provisão férias e subsídio de férias	8.403,62	8.403,62
Trabalhos especializados	116.773,44	116.507,21
Outros	2.034,92	1.659,20
TOTAL	133.707,54	140.611,99

12. Prestação de serviços

Esta rubrica traduz as comissões cobradas pela Sociedade aos Fundos de Pensões, de acordo com as condições definidas nos respetivos contratos de gestão:

Descrição	(Valores em Euros)	
	2012	2011
Gestão de Fundos de Pensões	179.060,93	198.316,80

13. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, as rubricas de fornecimentos e serviços externos apresentavam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

Descrição	2012	2011
Trabalhos especializados	114.217,99	120.845,57
Comissões	139,52	226,41
Conservação e reparação	51,00	0,00
Ferramentas de utensílios desgaste rápido	0,00	2,67
Livros e documentação técnica	23,58	0,00
Material de escritório	539,53	770,05
Eletricidade	0,00	384,50
Água	210,32	219,88
Deslocações e estadas	7.230,94	7.221,98
Transporte de pessoal	389,50	392,30
Rendas e alugueres	0,00	5.022,60
Comunicação	186,87	4.127,51
Seguros	102,86	141,74
Contencioso e notariado	0,00	282,00
Limpeza, higiene e conforto	0,00	1.052,00
Publicações obrigatórias	1.155,16	1.428,98
Outros	77,58	88,84
TOTAL	124.324,85	142.207,03

Os gastos com trabalhos especializados traduzem, essencialmente as prestações de serviços com a gestão das carteiras dos Fundos de Pensões.

14. Gastos com pessoal

Durante o Exercício, a Sociedade teve ao seu serviço um número médio de 2 colaboradores. Os custos com pessoal referente aos Exercícios de 2012 e 2011 são analisados como se segue:

(Valores em Euros)

Descrição	2012	2011
Remunerações		
Órgãos Sociais	1.596,04	1.596,04
Pessoal	65.847,24	62.298,75
Encargos sobre remunerações	13.842,90	12.913,44
Benefícios pós-emprego		
Plano de contribuição definida	489,24	487,68
Seguros Obrigatórios	1.171,96	1.104,27
Gastos de ação social	1.892,41	1.761,23
Formação	132,00	100,00
Outros	0,00	40,00
TOTAL	84.971,79	80.301,41

15. Outros rendimentos e ganhos

(Valores em Euros)

Descrição	2012	2011
Alienações de ativos financeiros	0,00	5.655,00
Correções a períodos anteriores	0,21	0,00
Sub-arrendamentos	0,00	2.728,00
Juros e rendimentos similares	39.871,86	41.907,44
TOTAL	39.872,07	50.290,44

Até ao exercício de 2011, os juros e rendimentos similares, constantes na conta 79, foram apresentados nas Demonstrações financeiras após o Resultado Operacional. No presente exercício e face ao normativo, estes rendimentos foram considerados como parte do Resultado Operacional, tendo sido feitas as devidas correções no comparativo de 2011.

16. Outros ganhos e perdas

(Valores em Euros)

Descrição	2012	2011
Impostos	26.809,63	29.594,02
Alienação de ativos financeiros	8.845,73	104.510,40
Outros	337,99	305,45
Correções a períodos anteriores	2.363,45	0,00
TOTAL	38.356,80	134.409,87

A correção relativa a períodos anteriores refere-se à contabilização de uma fatura de 2011 recebida em Fevereiro de 2012.

17. Ganhos e perdas realizadas em investimentos

(Valores em Euros)

Descrição	2012			2011		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Títulos de dívida pública	0,00	(8.845,73)	(8.845,73)	5.655,00	(104.510,40)	(98.855,40)
Outros emissores	0,00	-	0,00	0,00	-	0,00
TOTAL	0,00	(8.845,73)	(8.845,73)	5.655,00	(104.510,40)	(98.855,40)

18. Rendimentos em investimentos

(Valores em Euros)

Descrição	2012	2011
Depósitos bancários	180,40	262,71
Outras aplicações	39.691,46	41.644,73
TOTAL	39.871,86	41.907,44

19. Imposto sobre o rendimento

A Sociedade está sujeita ao regime fiscal estabelecido pelo Código do IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas. Adicionalmente, o conceito de impostos diferidos, resultantes das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscalmente aceites para efeitos de tributação do IRC, é aplicável sempre que haja uma probabilidade razoável de que tais impostos venham a ser pagos ou recuperados no futuro.

Não foram contabilizados ativos nem passivos por impostos diferidos relacionados com o reporte de prejuízos fiscais, por a Sociedade ter considerado não existirem expectativas de vir a obter lucros tributáveis futuros que permitam a utilização dos prejuízos fiscais.

O resultado contabilístico foi ajustado de modo a refletir o IRC estimado com a tributação autónoma de 2012, no montante de € 1.084,64, única matéria tributável apurada no exercício.

20. Dividendos

No exercício de 2012 não vai ser feita distribuição de dividendos pelo facto da Sociedade apresentar resultado negativo.

21. Rubricas extrapatrimoniais

Fundos de Pensões	(Valores em Euros)	
	Valor	%
Allianz Portugal	27.402.144,70	84,80%
AZP II	2.631.976,02	8,14%
Sun Chemical Portugal	494.463,06	1,53%
Fundo Aberto Reforma Mais	1.786.531,81	5,53%
TOTAL	32.315.115,59	100,00%

O TÉCNICO DE CONTAS

Joana Pedro

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Teresa Mira Godinho

Teresa Brantuas

Carlos Teixeira

Demonstração de Alterações
Allianz - SGFP, S. A.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

Demonstração das alterações no Capital Próprio no período de 2012

(Valores em Euros)

		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição a 1 de Janeiro de 2012	6	1.000.000,00	36.311,00	29.424,78	139.362,08	(111.768,75)	1.093.329,11
Alterações no período							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							
Sub-Total	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	8					(30.515,05)	(30.515,05)
Resultado integral	9=7+8	0,00	0,00	0,00	0,00	(30.515,05)	(30.515,05)
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital							
Distribuição							0,00
Outras operações					(111.768,75)	111.768,75	0,00
Sub-Total	10	0,00	0,00	0,00	(111.768,75)	111.768,75	0,00
Posição a 31 de Dezembro de 2012	11=6+7+8+10	1.000.000,00	36.311,00	29.424,78	27.593,33	(30.515,05)	1.062.814,06

Demonstração das alterações no Capital Próprio no período de 2011

(Valores em Euros)

		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição a 1 de Janeiro de 2011	1	1.000.000,00	34.311,00	29.424,78	122.010,28	39.351,80	1.225.097,86
Alterações no período							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							
Sub-Total	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	3					(111.768,75)	(111.768,75)
Resultado integral	4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	(111.768,75)	(111.768,75)
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital							
Distribuição						(20.000,00)	(20.000,00)
Outras Operações			2.000,00	0,00	17.351,80	(19.351,80)	0,00
Sub-Total	5	0,00	2.000,00	0,00	17.351,80	(39.351,80)	(20.000,00)
Posição a 31 de Dezembro de 2011	6=1+2+3+5	1.000.000,00	36.311,00	29.424,78	139.362,08	(111.768,75)	1.093.329,11

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2012

(Valores em Euros)

	Períodos	
	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	190.280,78	232.240,06
Pagamentos a fornecedores	(147.224,32)	(161.178,82)
Pagamentos ao pessoal	(92.037,66)	(87.121,98)
	(48.981,20)	(16.060,74)
Caixa gerada pelas operações		
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	6.911,19	(13.072,69)
Outros recebimentos/pagamentos	1.468,57	6.452,52
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(40.601,44)	(22.680,91)
Fluxos de Caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Ativos fixos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	(283.350,00)	(498.958,79)
Outros ativos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Ativos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	235.000,00	567.650,45
Outros ativos	-	-
Juros e rendimentos similares	40.930,16	44.194,34
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(7419,84)	112.886,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
Dividendos	(2.399,40)	(20.601,94)
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(2.399,40)	(20.601,94)
Variação de Caixa e seus equivalentes = (1 + 2 + 3)	(50.420,68)	69.603,15
Caixa e seus equivalentes no início do período	75.214,20	5.611,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período	24.793,52	75.214,20

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos Componentes de Caixa e seus equivalentes

(Valores em Euros)

Descrição	2012	2011
Numerário		
Caixa	374,10	374,10
Depósitos bancários mobilizáveis		
Depósitos à ordem	24.419,42	74.840,10
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	24.793,52	75.214,20
Outras disponibilidades	0,00	0,00
Disponibilidades constantes no Balanço	24.793,52	75.214,20

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
Allianz - SGFP, S. A.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal elaborar relatório anual sobre a sua ação fiscalizadora e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da ALLIANZ - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A. (Allianz SGFP), referentes ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2012.
2. O Conselho Fiscal desempenhou as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Allianz SGFP. Para o efeito, o Conselho de Administração prestou os esclarecimentos e informações solicitados.
3. O Relatório de Gestão apresentado pelo Conselho de Administração descreve com clareza os principais acontecimentos e factos relevantes ocorridos no exercício, a evolução dos meios humanos e materiais e a situação económica e financeira relativa ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012.
4. As demonstrações financeiras mostram-se globalmente aderentes ao referencial contabilístico que as suporta (Sistema de Normalização Contabilística) e expressam de forma adequada a situação financeira da Allianz SGFP a 31 de Dezembro de 2012, bem como os resultados das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data.
5. O Conselho Fiscal tomou também conhecimento da Certificação Legal das Contas relativa ao exercício em apreço, emitida pelo Revisor Oficial de Contas.
6. Face ao que antecede, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral:
 - a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2012, tal como foram apresentados pelo Conselho de Administração;
 - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pelo Conselho de Administração.
7. Finalmente, o Conselho Fiscal deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 6 de Março de 2013

O CONSELHO FISCAL

Alexandre Manuel Fernandes Serra Brandão
Presidente

OLIVEIRA REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.,
representada por
Carlos Manuel Grenha (ROC n.º 1266), Vogal

Maria Fernanda Rodrigues Fernandes
Vogal

Certificação Legal das Contas
Allianz - SGFP, S. A.

Certificação Legal das Contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de ALLIANZ – SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2012 (que evidencia um total de 1.196.522 euros e um total de capital próprio de 1.062.814 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 30.515 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa, o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:



- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da ALLIANZ – SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES, S.A., em 31 de dezembro de 2012, o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 6 de março de 2013
OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, Lda.
Representada por

Carlos Manuel Ferreira, ROG n.º 1266

